

UMA ANÁLISE DO DISCURSO CONTRASTIVA: O CONTO DE FADAS “CINDERELA”, DA VERSÃO ORIGINAL A SUA RELEITURA NA SOCIEDADE DE MASSAS

Isadora Ortega Rosa (UEMS)

isadora-ortega@hotmail.com

Aline Saddi Chaves (UEMS)

chaves.aline@gmail.com

Apresentamos os desenvolvimentos e os resultados de uma pesquisa, fruto do trabalho de conclusão de Curso em Letras, acerca de um dos contos de fadas mais populares no mundo, nomeado de “A Gata Borralheira” ou, simplesmente, “Cinderela”, de modo a analisar a representação discursiva da mulher em torno da personagem Cinderela, em duas produções cinematográficas. A pesquisa foi realizada com base no referencial teórico da análise dialógica do discurso (ADD), o que permite compreender as atividades verbais como reflexo de interações humanas mediadas pela linguagem. O objetivo principal da pesquisa foi detectar nas duas obras escolhidas para análise, que possuem uma diferença de 69 anos uma da outra, como a imagem da mulher é construída e em que as duas produções, baseadas no mesmo conto de fadas, diferem ou se aproximam. O *corpus* de análise é formado por dois longas-metragens: “Cinderela”, produzido em 1950 pelos Estúdios Disney, e “Cinderela *pop*”, produzido em 2019 no Brasil. A partir desse *corpus*, foram selecionados enunciados e cenas dos filmes, de acordo com sua importância, priorizando as características mais marcantes do conto. Os enunciados e as cenas selecionados foram analisados primeiramente para se compreender como a imagem da personagem principal foi construída, e ainda, a concepção de relacionamento amoroso e o desfecho da trama, indicando quais motivos ocasionaram a felicidade de Cinderela. Também foram feitas consultas bibliográficas para se entender como o conto de fadas surgiu e se transformou ao longo do tempo, além de aprofundamento sobre o feminismo e a imagem da mulher em diferentes épocas. As análises mostraram que o primeiro filme utilizou a imagem da mulher ideal da década de 1950, que obtinha realização pessoal apenas no casamento, enquanto o segundo constrói personagens femininas que buscavam se realizar profissionalmente. Apesar de as duas produções cinematográficas do conto de fadas Cinderela serem distintas quanto ao modo de representação da personagem principal e de suas atitudes, isso não significa que o longa mais recente tenha desconstruído totalmente o padrão de feminilidade representado na versão da Disney. Podemos concluir, desse modo, que, apesar das muitas mudanças ocorridas desde o último século em torno do papel da mulher da

sociedade, permanecem certos padrões a esse respeito, na atualidade. O discurso se adequa às necessidades do destinatário, porém ainda mantém algumas características fortes, o que dá mostras da dimensão histórica e ideológica de certas posições sociais, como a das mulheres.

Palavras-chave: Cinderela. Feminismo. Conto de fadas. Análise dialógica do discurso.